

**ANAIS**

**I Simpósio Acadêmico de Saúde  
Pública (SASP) da Faculdade de  
Ciências Médicas de Minas Gerais**



**2023**

Suplemento 1

Volume 2

Número 1

---

## APRESENTAÇÃO

O I Simpósio Acadêmico de Saúde Pública (I SASP), organizado pelo Diretório Acadêmico Lucas Machado nos dias 24 e 25 de maio de 2023, contou com a apresentação de oito posters, dois temas livres, três palestras e uma mesa redonda. Além disso, todos os resumos submetidos e aprovados no evento tiveram a oportunidade de ser publicados na Revista de Extensão e Educação em Saúde da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (REES).

Durante o evento, foram abordados temas de relevância social e que contribuem para o desenvolvimento de um pensamento crítico em relação à realidade da saúde pública no Brasil. O I SASP atingiu com êxito o objetivo de discutir e analisar os desafios, avanços e lacunas existentes no sistema de saúde público brasileiro.

As discussões promovidas pelo evento foram fundamentais para que os estudantes e os profissionais da saúde fossem estimulados a desenvolver pesquisas, projetos e ações voltadas para a melhoria da saúde coletiva.

**SUMAYA GIAROLA CECÍLIO**

---

**Professora Orientadora do I SASP**

---

# SUMÁRIO

- 4 **Relato de experiência: a importância do acompanhamento biopsicossocial do paciente psiquiátrico no âmbito judicial**
- 5 **Utilização de grupos operativos e de ludicidade para promoção da autoestima e da empatia em crianças: educação em saúde integral**
- 6 **Dinâmica coordenada em campanhas de vacinação: um relato de experiência de acadêmicos de medicina**
- 7 **Educação social em saúde: abordagem educativa de acadêmicos de medicina em um abrigo de alta vulnerabilidade**
- 8 **Absorvendo a mudança: a atuação do projeto absorverde frente ao combate da pobreza menstrual**
- 9 **A territorialização no contexto da saúde pública brasileira para a formação de profissionais de saúde: um relato de experiência**
- 10 **Intervenção educativa sobre alimentação e avaliação para diabéticos em centro de saúde de Belo Horizonte**
- 11 **Formação inerdisciplinar em saúde pública: um relato de experiência sobre ações de atendimento integral à população em situação de rua**
- 12 **Hora dourada, minutos que salvam vidas! um relato de experiência de extensão acadêmica**
- 13 **Atenção biopsicossocial voltada aos pacientes judiciários em situação de sofrimento mental: um relato de experiência de atividade extensionista realizada em prol da saúde pública**

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA

## Relato de experiência: a importância do acompanhamento biopsicossocial do paciente psiquiátrico no âmbito judicial

*Experience report: the importance of biopsychosocial follow-up of psychiatric patient in the judicial scope*

CAMILA MAGALHÃES SOUZA<sup>1</sup>, DANIELLA FLÁVIA ALVARENGA GONÇALVES<sup>1</sup>, ESTHER MARCHISOTTI FERREIRA<sup>1</sup>, JADER BENEDITO FERREIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICA DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> MÉDICO ENDOCRINOLOGISTA, FORMADO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS (UFMG). BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JADERBF@GMAIL.COM

### RESUMO

**Introdução:** O projeto de extensão “Acolhida PAI-PJ” foi criado através da parceria de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da área da saúde com o TJMG, para auxiliar na demanda do Programa de Atenção Integral ao Paciente Judiciário (PAI-PJ). Ele consiste na introdução de uma rede de acolhimento biopsicossocial e interdisciplinar, assessorando a Justiça na avaliação dos pacientes que necessitam. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada no acompanhamento de pacientes na Rede de Acolhimento PAI-PJ. **Método:** Trata-se de um projeto de extensão desenvolvido por estudantes de Medicina, Enfermagem, Psicologia e Fisioterapia, com o objetivo de fornecer uma avaliação biopsicossocial abrangente e interdisciplinar ao paciente psiquiátrico que cometeu infrações. Essa avaliação é elaborada com informações coletadas sobre a saúde física e psicológica dos pacientes durante 6 meses. Os resultados são enviados ao juiz responsável para auxiliá-lo na tomada de decisão. Os estudantes realizaram entrevistas e somaram os dados obtidos em conjunto à rede de acolhimento. **Resultados:** O programa atendeu cerca de 15 casos que necessitavam de avaliação. Foram realizadas visitas domiciliares e/ou institucionais, diretamente com o paciente e seus familiares com o apoio do Centro de Referência em Saúde Mental (CERSAM) e dos Consultórios de Rua. A partir da coleta e da posterior análise dessas informações, foi constatado que muitas vezes o comportamento dos indivíduos entrevistados estava relacionado a um sofrimento mental significativo. **Conclusão:** O Projeto oferece uma vivência humanizada e enriquecedora, contribuindo para uma formação integral. O programa possibilita a aproximação dos acadêmicos aos desafios da assistência à saúde mental e à tomada de decisão do poder judiciário. Ademais, o PAI-PJ tem sido fundamental na promoção de um tratamento adequado para infratores que apresentam sofrimento mental, evitando o modelo manicomial e promovendo a inclusão social. Portanto, traz benefícios tanto para os acadêmicos como para a sociedade como um todo. **Descritores:** Assistência Social; Saúde Mental; Justiça Social.

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA

## Utilização de grupos operativos e de ludicidade para promoção da autoestima e da empatia em crianças: educação em saúde integral

*Use of operative and playful groups to promote self-esteem and empathy: integral health education*

LUANA MOREIRA DE CARVALHO<sup>1</sup>, JÚLIA DE OLIVEIRA PINTO<sup>1</sup>, ÂNGELA CARDOSO DE ALVARENGA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> DISCENTE DA GRADUAÇÃO EM MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MG, BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS (FCMMG), BELO HORIZONTE, MG, BRASIL. EMAIL: ANGELA.ALVARENGA@CIENCIASMEDICASM.G.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A autoestima está relacionada à percepção que um indivíduo tem de si mesmo, como suas ações, sentimentos e capacidades, enquanto a empatia refere-se à forma com que o indivíduo lida com o outro. A percepção de si e o lidar com o outro constituem elementos importantes no cuidado da saúde mental, especialmente de crianças, pois a infância é um período de autoconhecimento concomitante à construção da identidade. **Objetivo:** Relatar a aplicação de dinâmica lúdica em grupos operativos na promoção de saúde integral de estudantes do 3º ano do Ensino Fundamental I, com foco no desenvolvimento de empatia e construção da autoestima. **Método:** Discentes de uma Instituição de Ensino Superior (IES) da área da saúde, em uma escola pública da região central de Belo Horizonte, realizaram uma reunião em formato de grupos operativos em que as ideias de autoestima e empatia foram trabalhadas de forma lúdica. Inicialmente, o conceito de características pessoais positivas foi apresentado e exemplificado às crianças. Cada criança participante foi estimulada a citar uma qualidade sua e uma de seu colega. **Resultados:** Observou-se que no início da intervenção fez-se necessária maior assistência dos discentes para o estímulo, participação e percepção de exemplos acerca de características positivas, destacando-se nesse âmbito certa dificuldade de percepção própria por algumas crianças. Contudo, ao longo da atividade, o fortalecimento do domínio sobre o assunto e o reconhecimento da autoestima e da empatia entre as crianças ficou evidenciado. **Conclusão:** O método de interação utilizado motivou o engajamento nas turmas. O emprego dos elementos lúdicos e da comunicação horizontal favoreceu a participação integral das crianças. Todavia, cabe ressaltar a necessidade da manutenção da assessoria por parte dos acadêmicos, uma vez que alguns alunos se mostram acanhados ou não apresentam autoestima desenvolvida.

**Descritores:** Educação em Saúde; Saúde da Criança; Autoimagem.

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA

## Dinâmica coordenada em campanhas de vacinação: um relato de experiência de acadêmicos de medicina

*Coordinated dynamic in vaccination campaigns: an experience report of medical students*

ANA CAROLINA RODRIGUES OLIVEIRA MIRANDA<sup>1</sup>, JÚLIA MARINHO SIMIÃO<sup>1</sup>, ANA LAURA AMARAL ABREU<sup>1</sup>, BRUNA CERQUEIRA CALDAS PINHEIRO<sup>1</sup>, JULIANA VEIGA COSTA RABELO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> ENFERMEIRA SANITARISTA E EPIDEMIOLOGISTA, MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.VEIGA@UOL.COM.BR

### RESUMO

**Introdução:** As vacinas são capazes de proteger os indivíduos contra patógenos, gerando respostas imunes mais eficazes no combate às doenças causadas por eles. A difusão das campanhas de vacinação é uma ferramenta relevante na imunização em rebanho da população, promovendo maior abrangência e qualidade de saúde. Segundo o Programa Nacional de Imunização, as vacinas contra influenza, meningite C e COVID-19 deveriam ser aplicadas no primeiro semestre de 2023. Logo, houve uma elevada demanda por essas vacinas nos Centros de Saúde (CS) de Belo Horizonte/MG, sobrecarregando as unidades e os profissionais. Essa situação dificulta a imunização, aumentando as filas de espera e repelindo o público. Diante do exposto, a participação de acadêmicos de medicina nos processos de trabalho das campanhas de imunização colabora com a organização das filas e otimiza o tempo de espera. **Objetivo:** Aprimorar a dinamicidade do processo de vacinação em um Centro de Saúde da região central de Belo Horizonte/MG, a fim de reduzir as longas filas de espera e facilitar a imunização do público alvo. **Método:** Houve a abertura de duas novas salas de vacinação, sendo uma para o público prioritário e outra específica para influenza e meningite C. Em cada sala havia um enfermeiro e até dois acadêmicos realizando o registro e a aplicação das vacinas. Outro acadêmico organizou o fluxo das filas, analisando cartões vacinais e direcionando os pacientes às salas. Ademais, havia uma terceira sala que atendia as vacinas de rotina habitual e campanha da COVID-19. **Resultados:** As filas de cada sala se tornaram menores e o atendimento mais ágil. Além disso, pessoas imunizadas, assim como os profissionais, demonstraram e relataram satisfação com o processo mais rápido. **Conclusão:** Uma vez que filas extensas para vacinação afastam o público alvo das campanhas, esse método foi eficaz na garantia da imunização dos cidadãos.

**Descritores:** Vacinação em Massa; Centros de Saúde; Programas de Imunização.

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA

## Educação social em saúde: abordagem educativa de acadêmicos de medicina em um abrigo de alta vulnerabilidade

*Social education in health: educational approach of medical students in a high vulnerability shelter*

RICARDO COMETTO ASSIS MOREIRA<sup>1</sup>, MIGUEL DE OLIVEIRA FERREIRA SOARES<sup>1</sup>, RAFAEL LISSONI GAMBAROTO<sup>1</sup>, ALESSANDRA SILVA LIMA JARDIM<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: ALESSANDRA.JARDIM@CIENCIASMEDICASM.G.UFPEL.BR

### RESUMO

**Introdução:** A disciplina Prática Formativa na Comunidade (PFC) traz como função aproximar os acadêmicos das diferentes populações as quais eles trabalharão após formado. Nesse sentido, os alunos realizaram suas atividades em um abrigo institucional que acolhe provisoriamente famílias carentes. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina ao promover dinâmicas com fim educativo para moradores em um abrigo de Belo Horizonte. **Método:** Foram realizados três encontros. No primeiro, foi realizada uma dinâmica para promover a interação dos acadêmicos com os moradores, o segundo abordou treinamento de primeiros socorros e o terceiro planejamento familiar. Este último contou com um primeiro momento em que os acadêmicos explanaram sobre os métodos contraceptivos oferecidos pelo SUS e, em seguida, dedicaram-se ao planejamento e acesso aos estudos. Foram realizadas rodas de conversa entre os moradores do abrigo e os acadêmicos, levando as informações solicitadas pelo público alvo, além de dinâmicas interativas, desafios de verdadeiro ou falso e demonstrações sobre como colocar a camisinha masculina, por exemplo. **Resultados:** Os moradores do abrigo já possuíam algum conhecimento prévio a respeito de determinados temas que foram trazidos, visto que existiam pessoas que já haviam realizado curso técnico em enfermagem ou tiveram treinamento escolar. Entretanto, certos conceitos cuja definição estavam equivocados ou desatualizados foram corrigidos. Além disso, alguns moradores já relataram a necessidade de aplicar técnicas de primeiros socorros, sendo, assim, muito benéfico o treinamento. O terceiro encontro também foi proveitoso, haja vista que os moradores sanaram dúvidas sobre métodos contraceptivos, além de demonstrar grande interesse em continuar os estudos, abrindo um novo olhar sobre as oportunidades. **Conclusão:** Com o fim das visitas, foi possível verificar que as intervenções foram de grande relevância para os moradores do abrigo, fornecendo a eles instrução e assistência voltada à saúde de maneira leve e descontraída.

**Descritores:** Abrigo Social; Primeiros Socorros; Agentes Contraceptivos; Atividades Educativas.

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA

## Absorvendo a mudança: a atuação do projeto absorverde frente ao combate da pobreza menstrual

*Absorbing changes: the participation of the absorverde project in the struggle against menstrual poverty*

AMANDA CORREIA RODRIGUES<sup>1</sup>, DÚNIA DE ALMEIDA MIRANDA<sup>1</sup>, LOUZZE VITÓRIA VIEIRA MEDRADO FERNANDES<sup>1</sup>, PATRÍCIA DE ARAÚJO PEREIRA<sup>1</sup>, YARA ALENE DE SOUZA<sup>1</sup>, CINTIA MARIA TEIXEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE PSICOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, CIDADE, UF-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CINTIA.TEIXEIRA@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** A pobreza menstrual reflete implicações quanto à saúde pública, desigualdade de gênero e raça, a falta de representatividade e a má distribuição dos direitos fundamentais. No Brasil, a alta tributação sobre os absorventes resulta em sua falta de acesso para uma grande parcela da população. Portanto, a produção e distribuição de absorventes sustentáveis é uma possível solução para essa crise. **Objetivo:** Apresentar uma ação extensionista que pretende realizar a produção de absorventes sustentáveis para distribuição em equipamentos da rede de enfrentamento à violência contra as mulheres. **Método:** A viabilização do projeto ocorreu por meio da busca por empresas referências no produto, matéria prima, mão de obra e patrocínio. Destinaram-se esforços para promover o engajamento e a visibilidade do projeto através das mídias sociais, arrecadações online e produções acadêmicas. **Resultados:** Os extensionistas têm como objetivos buscar financiamento para a obtenção de materiais e mão de obra, bem como divulgar o projeto nas redes sociais com a finalidade de promover reflexões e incentivar discussões acerca da pobreza menstrual, desigualdade de gênero, raça e renda. Espera-se que o projeto resulte na produção e distribuição de absorventes para um público de cerca de 500 mulheres. **Conclusão:** A impossibilidade de acesso aos materiais básicos de higiene menstrual fere diretamente o princípio de igualdade e dificultam a expressão política e social das mulheres. A pobreza menstrual carece de visibilidade e intervenções no cenário da saúde pública, muito devido ao tabu associado a este tema. O projeto poderá atenuar o impacto da menstruação no dia a dia de mulheres em situação de vulnerabilidade social e promover alternativas para o combate à pobreza menstrual, bem como a redução da utilização de absorventes descartáveis. É evidente as repercussões significativas do projeto no que tange à responsabilidade social, impactos econômicos e ambientais e abrandamento do sofrimento ético-político.

**Descritores:** Produtos de Higiene Menstrual; Política Pública; Gênero e Saúde; Vulnerabilidade Social.

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA

## A territorialização no contexto da saúde pública brasileira para a formação de profissionais de saúde: um relato de experiência

*The territorialization in the Brazilian public health context for the health professionals training: an experience report*

LUCIANA MARTINELLI LUCENA SAAR SILVA<sup>1</sup>, LUÍSA DE MELO RAMOS<sup>1</sup>, LUISA RODRIGUES LANNA<sup>1</sup>, FERNANDA PAULA MOREIRA SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICOS DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: FERNANDA.MOREIRA@CIENCIASMEDICASM.G.UFPA.BR

### RESUMO

**Introdução:** A territorialização é o processo de reconhecer e habitar o território, assim, o Sistema Único de Saúde (SUS) utiliza desse mecanismo para promover saúde pública, cumprindo seus princípios. **Objetivo:** Descrever a atividade de territorialização de alunos em uma unidade básica de saúde (UBS) de Belo Horizonte, analisando a importância dessa atuação na formação do profissional médico. **Método:** Este trabalho relata a experiência referente ao processo de territorialização desenvolvido na disciplina de Práticas em Saúde Coletiva 1 em uma UBS. O grupo era composto por 3 acadêmicas de medicina, acompanhadas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS), Agentes comunitários de Endemias (ACE), Defesa Civil e equipe de enfermagem. O projeto consiste em acompanhar e descrever as atividades desses profissionais em visitas domiciliares, realizando a atualização do cadastro dos moradores do território e o agendamento de consultas e exames. Após esse primeiro contato, as discentes acompanharam os ACE e a defesa civil em visitas de famílias em vulnerabilidade, observando a forma como esses profissionais atuavam em campo. Por fim, as acadêmicas realizaram visitas domiciliares com a equipe de enfermagem e ACS para a realização de coletas de exames e administração de medicamentos em moradores que eram impossibilitados de ir à UBS. **Resultados:** Durante a atividade de territorialização, foi observado que as ações dos diversos profissionais da UBS contribuem para a promoção de saúde pública e viabilizam que usuários possam ter garantido seu acesso a um atendimento de qualidade e humanizado. Além disso, contribuiu para que as acadêmicas compreendessem o conceito de saúde as aproximando, de forma prática, dos princípios e diretrizes do SUS. **Conclusão:** Conclui-se que o objetivo do trabalho foi alcançado, uma vez que, ocorreu a construção de empatia, comunicação e olhar crítico sobre a realidade da população. Com isso, foi observada a importância da introdução do acadêmico no processo de territorialização.

**Descritores:** Saúde Pública; Educação Médica; Territorialização da Atenção Primária.

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA

## Intervenção educativa sobre alimentação e avaliação para diabéticos em centro de saúde de Belo Horizonte

*Educational intervention on nutrition and assessment for diabetics in a health center in Belo Horizonte*

CARLA MARIA PEREIRA MEIRELLES NICOLIELLO<sup>1</sup>, ALICE PEREIRA SILVA<sup>1</sup>, BEATRIZ DE FREITAS PEREIRA GARCIA<sup>1</sup>, JULIANA VEIGA COSTA RABELO<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> ENFERMEIRA SANITARISTA E EPIDEMIOLOGISTA, MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, DOCENTE NA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE/MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.VEIGA@UOL.COM.BR

### RESUMO

**Introdução:** Diabetes Mellitus (DM), doença metabólica crônica, é caracterizada pelo aumento de glicose sérica com possíveis complicações. Atualmente, a Federação Internacional de Diabetes estima 15,7 milhões de casos brasileiros. Logo, ressalta-se a necessidade de atividades com caráter social e cultural sobre DM. Com essa relevância e a partir da demanda do Centro de Saúde (CS), acadêmicas de medicina criaram o projeto de prevenção e educação em saúde para pessoas com DM. **Objetivo:** Avaliar determinantes da DM e promover educação em saúde, focando em nutrição. **Método:** A partir de listagem enviada pela gerente do CS, de pessoas com DM que não realizaram glicohemoglobina no último semestre, foi realizado o convite, por contato telefônico ou WhatsApp, para participação de uma atividade de grupo. Realizada dinâmica sobre alimentação e ofertado vacinação, solicitação de glicohemoglobina, avaliação dos pés, aferição de pressão arterial, e glicemia capilar (GC). **Resultados:** Participaram da ação 14 pessoas dentre as 17 agendadas. Inicialmente foi discutida a composição alimentar, focando no índice glicêmico e esclarecendo sobre quais alimentos são mais equilibrados e como prepará-los. Quanto às vacinas foram ofertadas a Pfizer bivalente, Influenza, meningite C e Pneumo-13, e administradas aos não vacinados. Ademais, quanto à propedêutica complementar, foi informado e instruído particularidades dos exames. Finalmente, nas avaliações, a maioria dos pacientes estava normotenso e fazia controle com medicamentos. Alguns apresentavam hipertensão e não faziam controle. Quanto a GC os resultados variaram, alguns normoglicêmicos e outros hiperglicêmicos. Na avaliação dos pés, todos tinham força muscular e sensibilidade preservada, marcha normal, porém apresentavam fissuras calcâneas e onicomicose, sendo orientados sobre a prevenção. **Conclusão:** É inegável a demanda de discussão aberta e lúdica com o paciente para entendimento sobre a doença, permitindo que tire suas dúvidas e medos. Ademais, atividades como essa são imprescindíveis para a prevenção e rastreamento de complicações.

**Descritores:** Diabetes Mellitus; Promoção da Saúde; Pé Diabético; Educação Alimentar e Nutricional.

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA

## Formação interdisciplinar em saúde pública: um relato de experiência sobre ações de atendimento integral à população em situação de rua

*Interdisciplinary training in public health: an experience report on comprehensive care actions for the homeless population*

DANIEL NEGREIROS LIMA<sup>1</sup>, IGOR RODRIGUES SALLES<sup>1</sup>, ISABELLA MENDES DE OLIVEIRA<sup>1</sup>, JULIANA ROCHA INCALADO PERRI<sup>1</sup>, GABRIELA FERREIRA FÉLIX<sup>2</sup>, JULIANA VEIGA COSTA RABELO<sup>3</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL

<sup>3</sup> ENFERMEIRA SANITARISTA E EPIDEMIOLOGISTA, MESTRE EM CIÊNCIAS DA SAÚDE, DOCENTE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: JULIANA.VEIGA@UOL.COM.BR

### RESUMO

**Introdução:** A formação interdisciplinar nos cursos da saúde tem se expandido sob a perspectiva de se centralizar a interprofissionalidade e o cuidado integral para com o indivíduo nos mais diversos níveis da saúde pública. Nesse sentido, estágios e projetos de extensão com tais premissas oportunizam a formação do profissional de saúde a partir de uma perspectiva de um trabalho coletivo exercido por cada categoria profissional em prol do bem estar e saúde de um indivíduo, de sua comunidade e seu meio. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de medicina e medicina veterinária como voluntários em um projeto de saúde pública da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), voltado ao atendimento integral para população em situação de rua (PSR). **Método:** O projeto contou com uma equipe de profissionais da rede pública de saúde da PBH e de acadêmicos de diferentes categorias: medicina, enfermagem, medicina veterinária, fisioterapia e odontologia de diferentes instituições de ensino superior da capital. A equipe realizou os serviços de cadastramento, administração de vacinas, testes rápidos de infecções sexualmente transmissíveis, aconselhamento sexual, coleta de escarro para tuberculose, avaliação odontológica e avaliação clínica dos animais domésticos da PSR. Os acadêmicos integraram a equipe de diferentes formas: seja como bolsistas ou voluntários de projetos de extensão, estágios ou disciplinas extensionistas curriculares. **Resultados:** Os acadêmicos puderam vivenciar em campo a realidade de inter-relação entre teoria e prática dos serviços de saúde pública: seus conflitos, suas demandas e exigências diante de um cenário que exige posturas e atitudes profissionais diante da população atendida. **Conclusão:** A formação interdisciplinar, apesar de desafiadora, se estabelece, portanto, como uma importante ferramenta de formação de profissionais de saúde, devendo ser incorporada aos currículos dos cursos com momentos de reflexão crítica que superem as barreiras da academia e valorize as particularidades e interseccionalidades de cada classe. **Descritores:** Equipe Interdisciplinar de Saúde; Pessoas em Situação de Rua; Formação Profissional.

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA

## Hora dourada, minutos que salvam vidas! um relato de experiência de extensão acadêmica

*Golden hour, minutes which save lives! an academic extension experience report*

AMARO LANÇA NETO<sup>1</sup>, LAURA CAMPOS SANTOS<sup>1</sup>, CAMILA SILVA PERES CANCELA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG. BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: CSPCANCELA@GMAIL.COM

### RESUMO

**Introdução:** A Neutropenia Febril (NF) é uma emergência oncológica. Antibioticoterapia deve ser iniciada idealmente na primeira hora após identificação da febre para desfechos mais favoráveis. Nesse contexto, foi proposta uma extensão acadêmica para os ligantes da Liga Acadêmica de Oncologia e Hematologia (LAOH) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) visando conscientizar a população vinculada aos pacientes onco-hematológicos pediátricos atendidos em um Hospital e Ambulatório Universitários. **Objetivo:** Relatar experiência extensionista na campanha “Hora Dourada: minutos que salvam vidas!”. **Método:** Inicialmente, a coordenadora docente convidou os ligantes da LAOH para o projeto. Em reunião via Google Meet definiram-se as metas e homogeneização das abordagens. Também se estudou a NF e as possíveis dificuldades da população alvo—cuidadores, profissionais das casas de apoio, profissionais de saúde, familiares e acompanhantes—no manejo da NF. Assim, foram confeccionados três tipos de panfletos com informações relevantes para os responsáveis pelos pacientes, profissionais de saúde e casas de apoio. Por fim, foram feitos banners para serem colocados no Hospital e Ambulatório Universitários. A data escolhida para a ação foi dia 13 de setembro, dia mundial da sepse. **Resultados:** Realizou-se conscientização no Hospital e Ambulatório Universitários. Conversou-se com acompanhantes, profissionais de saúde e pacientes, não sendo contemplados apenas os da onco-hematologia pediátrica. O projeto Encantarte auxiliou a campanha. As casas de apoio foram visitadas e houve grupos de discussão sobre NF. **Conclusão:** Muito foi aprendido pelos ligantes sobre o manejo de NF, funcionamento das casas de apoio e experiências dos pacientes e familiares. Cumpru-se o que se planejou e espera-se que, a partir da educação realizada, o prognóstico dos pacientes melhore pela diminuição do tempo de administração de antibiótico nos eventos febris. O processo educativo é contínuo e, uma meta do projeto é que esse evento de conscientização se repita anualmente.

**Descritores:** Educação em Saúde; Neutropenia Febril; Conscientização Pública; Oncologia; Hematologia.

CATEGORIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ATIVIDADE EXTENSIONISTA

## Atenção biopsicossocial voltada aos pacientes judiciários em situação de sofrimento mental: um relato de experiência de atividade extensionista realizada em prol da saúde pública

*Biopsychosocial care focused on court patients in situation of mental suffering: an experience report of extension activity carried out in favor of public health*

JOÃO VITOR CARMO DE NOVAES<sup>1</sup>, JULIA LAIS DE SÁ GOMES<sup>1</sup>, SARAH BARBOSA LEAL<sup>1</sup>, RAQUEL DE CARVALHO LANA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> ACADÊMICO(A) DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL.

<sup>2</sup> DOCENTE DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DE MINAS GERAIS, BELO HORIZONTE, MG-BRASIL. EMAIL: RAQUEL.CAMPELO@CIENCIASMEDICASMG.EDU.BR

### RESUMO

**Introdução:** O judiciário representa uma ferramenta institucional para os indivíduos expressarem suas necessidades e converterem suas demandas em direitos protegidos legalmente. Somado às políticas públicas de saúde, o sistema judiciário se torna um alibi para o exercício da democracia e de accountability do sistema único de saúde. Nesse contexto, considera-se o Programa de Assistência Integral ao Paciente Judiciário (PAI-PJ) do Tribunal de Justiça uma representação clássica da união de ambos serviços, haja vista que os participantes, sejam eles pacientes ou colaboradores, utilizam a saúde pública de forma mutuamente benéfica. Aos extensionistas, o benefício se dá pela exposição a questões contemporâneas relevantes, mas pouco exploradas durante a graduação. **Objetivo:** Compartilhar experiências e conhecimentos adquiridos acerca da saúde coletiva ao longo do processo de fornecimento de suporte biopsicossocial aos pacientes envolvidos em processos judiciais. **Método:** Trata-se de um relato de experiência sobre o Projeto Acolhida PAI-PJ, realizado durante o primeiro semestre de 2023 por acadêmicos de medicina, enfermagem e psicologia, sob auxílio de professores orientadores e representantes do PAI-PJ. Foram realizadas reuniões semanais para discussão da condução adequada a cada caso, tendo em vista a realização da análise biopsicossocial integral do paciente e a elaboração de um relatório final a ser entregue ao PAI-PJ. **Resultados:** A participação dos estudantes no projeto proporcionou o aprimoramento das habilidades de comunicação e uma compreensão mais profunda acerca da importância da saúde pública através de uma abordagem ampla do processo de saúde-doença e dos determinantes sociais do paciente. Além disso, a experiência possibilitou a compreensão, na prática, da negligência e do estigma enfrentados pela população portadora de sofrimento mental. **Conclusão:** O ganho de experiência entre os envolvidos no projeto revelou-se como crucial ao fortalecimento dos conhecimentos acerca da humanização na atenção à saúde de pacientes em sofrimento mental dentro do cenário de políticas públicas de saúde.

**Descritores:** Relatos de Casos; Serviços de Saúde Mental; Direito da Saúde Pública.